

Documentação Base de Iniciação — Implantação DDA SAP — VAB Matriz

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

Documentação Base de Iniciação — Implantação DDA SAP — VAB Matriz

Elaborado por: Diana Documento (VMO Autônomo) Data: 2026-05-20 Versão: 1.0 — Rascunho para aprovação do sponsor

TERMO DE ABERTURA DO PROJETO (TAP)

Identificação do Projeto

Campo	Valor
Nome do Projeto	Implantação DDA (Débito Direto Autorizado) no SAP — Contas a Pagar VAB Matriz
ID	DEM-2026-007
Código Interno	PROJ-VAB-2026-DDA
Área Solicitante	VAB Matriz — Contas a Pagar
Área Executora	DTI — Sustentação ERP FI
Centro de Custo	200195148
Integração Principal	SAP FI x Santander (DDA / CNAB 240)

Autorização

Papel	Nome	Cargo	Autoridade
Sponsor (provisório)	Gladston Campos	Gerência TI e Projetos Estratégicos — VAB Matriz	Aprovar demandas técnicas; autoridade orçamentária a confirmar (CB-Sponsor)
Solicitante	Lucas Medeiros Pereira	VAB Matriz — CP	Beneficiário do projeto
Coordenadora de Processo	Noemia Tambara Cardoso Malini	VAB Matriz	Ponto focal do negócio
Gerente de Projeto	A designar pelo DTI	—	A definir no kick-off
Autoridade do GP	A definir no kick-off	—	—

Nota de governança: CB-Sponsor em aberto — sponsor Diretor+ não identificado. Gladston Campos (Gerente) exerce o papel provisoriamente. Resolução obrigatória antes do gate de kick-off.

Objetivo do Projeto

Implantar a recepção automática de boletos via DDA (Débito Direto Autorizado) integrada ao SAP FI para o Contas a Pagar da VAB Matriz, mediante replicação com ajustes do modelo em produção na Divisão Logística do Grupo Águia Branca, **eliminando 100% da digitação manual de códigos de barras e 100% da dependência de terceiros para obtenção de boletos**, com go-live operacional até **30/09/2026**.

Justificativa

O processo atual de pagamento de boletos no CP da VAB Matriz exige impressão física ou digitação manual do código de barras no SAP. Quando o boleto não está disponível no sistema no momento do pagamento, o colaborador precisa solicitá-lo a terceiros, causando atrasos, erros e desgaste operacional contínuo da equipe. A solução de DDA já está implantada e em produção na Divisão Logística do Grupo Águia Branca (mesmo ambiente SAP) e na unidade VIX, demonstrando viabilidade técnica e organizacional. A iniciativa está alinhada com o programa "Controladoria do Futuro" da VAB Matriz e com os objetivos de automação financeira do Grupo Águia Branca.

Escopo

DENTRO DO ESCOPO:

- Configuração do serviço DDA no ambiente SAP FI da VAB Matriz

- Integração SAP x Santander via CNAB 240 para recepção eletrônica de boletos
- Habilitação da conta corrente Santander da VAB Matriz para o serviço DDA (junto ao banco)
- Ajustes de configuração específicos para o processo de CP da VAB Matriz (a especificar no Step 8)
- Testes integrados com ambiente Santander (homologação DDA)
- Treinamento da equipe de CP da VAB Matriz no novo processo
- Documentação técnica da implementação (diferencial em relação à Div. Logística)
- Go-live supervisionado com acompanhamento pós-implantação (30 dias)

FORA DO ESCOPO:

- Outras divisões do Grupo Águia Branca (expansão futura, se aplicável)
- Outros bancos além do Santander
- Automação de outros processos de Contas a Pagar além de DDA
- Substituição ou upgrade de versão do SAP FI
- Integração com outros módulos SAP além do FI (CO, MM — apenas se identificado como necessário nos ajustes)
- Gestão de boletos emitidos pela VAB (foco é recebimento de boletos de fornecedores/tributos)

Critérios de Sucesso

#	Critério	Métrica	Prazo de Verificação
CS-1	Recepção automática de boletos DDA	100% dos boletos DDA Santander importados no SAP sem digitação manual	30 dias pós-go-live
CS-2	Eliminação de dependência de terceiros	Zero ocorrências de atraso de pagamento por ausência de boleto digital	60 dias pós-go-live
CS-3	Satisfação da equipe CP	Nota $\geq 8/10$ na pesquisa pós-implantação	30 dias pós-go-live
CS-4	Prazo de entrega	Go-live em produção até 30/09/2026	Data de go-live

Premissas

#	Premissa
P-1	O ambiente SAP FI da VAB Matriz é equivalente ao da Divisão Logística para fins de configuração DDA
P-2	A Divisão Logística disponibilizará seus parâmetros de configuração DDA como referência para a equipe técnica
P-3	O banco Santander aprovará a habilitação DDA para a conta da VAB Matriz em prazo compatível com o cronograma
P-4	A equipe de Contas a Pagar da VAB Matriz participará dos testes e treinamento conforme convocação
P-5	Os "ajustes necessários" identificados por Noemia são de parametrização, não de desenvolvimento ABAP (a confirmar no Step 8)
P-6	O investimento será zero ou suportado por horas de DTI interna (sem custo externo), satisfazendo a condição do Holding

Restrições

#	Restrição
R-1	Kickoff somente após formalização de custos e re-autorização do Holding (CB-3)
R-2	Sponsor com autoridade Diretor+ deve ser identificado antes do kickoff (CB-Sponsor)
R-3	Investimento externo máximo: R\$0 — sem custo externo (condição Holding); se necessário custo externo, nova autorização obrigatória
R-4	Go-live somente com homologação completa junto ao Santander
R-5	Solução deve replicar o padrão CNAB 240 já aprovado no Grupo (mesma estrutura da Div. Logística)
R-6	Sem impacto em outros módulos SAP em produção (restrição de ambiente de produção)

Riscos de Alto Nível

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	Nível
R-001	Autorização Holding torna-se inválida se houver qualquer custo externo	ALTA	ALTO	CRÍTICO
R-002	"Ajustes necessários" revelam-se mais complexos que replicação (reclassificação para PROJETO)	MÉDIA	ALTO	ALTO
R-003	Habilitação DDA no Santander demora mais que o planejado	MÉDIA	MÉDIO	MÉDIO
R-004	Ambiente técnico da VAB difere da Div. Logística de forma não antecipada	BAIXA	ALTO	MÉDIO
R-005	Resistência da equipe CP à mudança de processo	BAIXA	BAIXO	BAIXO

Partes Interessadas Principais

Nome	Papel	Influência	Engajamento atual
Gladston Campos	Sponsor provisório / Gerência TI VAB	ALTA	FAVORÁVEL
Walace Bacelar da Silva	Autorizador Holding	ALTA	CONDICIONAL
Noemia Tambara Cardoso Malini	Coordenadora de processo	MÉDIA	FAVORÁVEL
Lucas Medeiros Pereira	Solicitante / Beneficiado	MÉDIA	FAVORÁVEL
Viviane Cristina Caliar	Referência DTI Holding	MÉDIA	NEUTRO
Equipe CP VAB Matriz	Usuários finais	MÉDIA	FAVORÁVEL
Recurso técnico DTI (a designar)	Executor técnico	ALTA	A definir

Orçamento Resumido

Item	Valor	Observação
Horas DTI interna (estimativa)	80–160h × custo interno	Não contabilizado como investimento externo
Consultoria/serviços externos	R\$0	Meta (condição Holding)
Licenças adicionais	R\$0	Não previsto (replicação de config existente)
Reserva de contingência	R\$2.000	Para eventualidades não previstas
TOTAL INVESTIMENTO EXTERNO	R\$0 – R\$2.000	A confirmar no gate de kick-off (CB-3)

Nota: se o levantamento técnico (CB-2) revelar necessidade de consultoria externa, o orçamento será revisado e uma nova autorização do Holding será necessária antes do kickoff.

Cronograma Sumarizado

Marco	Data Estimada	Observação
Resolução CB-3 e CB-Sponsor	Até 30/05/2026	Pré-requisito para kick-off
Gate de Kick-off	Junho 2026	Após CBs resolvidas
Levantamento técnico (CB-2)	Junho 2026 — 2 semanas	Rafael Requisito + DTI
Configuração SAP + DDA Santander	Julho 2026 — 4 semanas	DTI + banco
Testes integrados	Agosto 2026 — 2 semanas	DTI + equipe CP
Go-live e treinamento	Setembro 2026 — 1 semana	—
Go-live meta	30/09/2026	—
Acompanhamento pós-go-live	Outubro 2026 — 30 dias	—

Aprovação do TAP

Papel	Nome	Assinatura	Data
Sponsor (provisório)	Gladston Campos	_____	_____
Coordenadora processo	Noemia Tambara	_____	_____
VMO	—	_____	_____

Bloco	Conteúdo
1. JUSTIFICATIVA	O processo manual de boletos no CP da VAB Matriz gera desgaste operacional, erros e dependência de terceiros. A solução DDA elimina o problema com precedente interno (Div. Logística) comprovado.
2. OBJETIVO SMART	Implantar DDA no SAP FI da VAB Matriz, eliminando 100% da digitação manual e da dependência de terceiros para boletos, com go-live até 30/09/2026.
3. BENEFÍCIOS	(1) Zero digitação manual de código de barras; (2) Zero dependência de terceiros para boletos; (3) Redução de erros e atrasos de pagamento; (4) Alívio do desgaste da equipe CP; (5) Processo alinhado ao padrão GAB (Div. Logística + VIX)
4. PRODUTO / ENTREGÁVEIS	(1) DDA configurado no SAP FI VAB Matriz em produção; (2) Integração SAP x Santander CNAB 240 operacional; (3) Equipe CP treinada; (4) Documentação técnica da implementação; (5) Pesquisa de satisfação pós-go-live
5. REQUISITOS	RF: recepção automática de boletos DDA; importação SAP sem digitação manual; visualização e processamento no SAP FI. RNF: disponibilidade $\geq 99,5\%$; processamento de arquivo CNAB em ≤ 30 min; compatibilidade com versão SAP em uso.
6. STAKEHOLDERS	Sponsor: Gladston Campos (VAB TI). Solicitante: Lucas Medeiros (VAB CP). Coordenadora: Noemia Tambara (VAB). Autorizador: Wallace Bacelar (Holding). Executores: DTI FI (a designar). Banco: Santander. Usuários: equipe CP VAB.
7. EQUIPE	GP: a designar pelo DTI. Recurso técnico FI SAP: a designar pelo DTI. Ponto focal negócio: Noemia. Suporte banco: Santander (agência VAB).
8. PREMISSAS E RESTRIÇÕES	Premissas: ambiente SAP equivalente à Div. Logística; ajustes são parametrização (não ABAP); Santander habilita DDA em tempo hábil; investimento zero externo. Restrições: kickoff somente após CB-3 e CB-Sponsor; sem custo externo sem re-autorização Holding.
9. RISCOS	(CRÍTICO) Autorização Holding inválida se houver custo. (ALTO) Ajustes mais complexos que replicação → reclassificação PROJETO. (MÉDIO) Habilitação Santander demorada. (MÉDIO) Diferença de ambiente VAB vs. Logística.

PLANO GERAL DO PROJETO

1. Plano de Gerenciamento de Escopo

O escopo será gerenciado com base no TAP e na ERF (Especificação de Requisitos Funcionais — Step 8). Qualquer alteração de escopo pós-baseline requer Change Request formal aprovado pelo sponsor. O levantamento técnico dos ajustes (CB-2) no Step 8 é o mecanismo de refinamento do escopo dentro das condições aprovadas neste TAP. Se o resultado do Step 8 ampliar o escopo

significativamente, o projeto será reclassificado como PROJETO e passará por novo ciclo de qualificação.

2. Plano de Gerenciamento de Cronograma

Metodologia: cronograma em fases com marcos binários (entregável completo / não completo).

Ferramenta: documento [cronograma.md](#) (Carlos Cronograma — Step 10). Desvios de até 5 dias são gerenciados pelo GP. Desvios > 5 dias exigem notificação ao sponsor. Buffer de contingência: 15% do prazo total, centralizado ao final do projeto. Revisão de cronograma: a cada 2 semanas e em cada marco.

3. Plano de Gerenciamento de Custos

Investimento meta: R\$0 (custo interno DTI). Limite máximo externo: R\$2.000 (reserva de contingência). Qualquer gasto externo exige autorização prévia do sponsor E re-autorização do Holding (CB-3). Acompanhamento: EVM simplificado com CPI e SPI a cada 2 semanas. Desvios de custo acima de R\$500 exigem notificação imediata ao sponsor.

4. Plano de Gerenciamento da Qualidade

Crerios de qualidade definidos na ERF (crerios de aceitaçao por RF). Testes obrigat6rios antes do go-live: testes de unidade (config SAP), testes de integraçao (SAP x Santander), testes de aceitaçao do usu6rio (equipe CP VAB) com assinatura de aprovaçao. Crit6rio de go-live: 100% dos RFs Must Have validados em homologaçao.

5. Plano de Gerenciamento de Recursos

Recurso t6cnico DTI: a designar por Gladston Campos ap6s gate de kick-off. Ponto focal de neg6cio: Noemia Tambara — dedicaçao parcial (~2h/semana para validaçoes). Equipe CP: participaçao nos testes de aceitaçao (1 semana) e treinamento (0,5 dia). Nenhum recurso externo previsto (meta custo zero).

6. Plano de Gerenciamento das Comunicaçoes

Comunicaçao	Frequencia	Canal	Destinat6rios
Status Report	Quinzenal	E-mail	Gladston, Noemia, VMO
Reunião de ponto de controle	Por marco	Teams/presencial	GP + Noemia + DTI
Notificaçao de risco materializado	Imediato	E-mail/Teams	Sponsor + VMO
Pesquisa de satisfaçao	P6s-go-live (30 dias)	Formul6rio	Equipe CP VAB

7. Plano de Gerenciamento de Riscos

Riscos identificados no TAP (5 riscos de alto n6vel). Plano detalhado em [plano-riscos.md](#) (Pedro Perigo — Step 11). Revisao de riscos: a cada 2 semanas e em cada marco. Trigger para escalonamento:

qualquer risco CRÍTICO ou ALTO que materializar vai imediatamente ao sponsor.

8. Plano de Gerenciamento de Aquisições

Não há aquisições externas previstas (meta custo zero). Se o levantamento técnico (CB-2) revelar necessidade de consultoria: (1) orçamento revisado e aprovado pelo sponsor; (2) re-autorização do Holding obtida (CB-3); (3) processo de contratação interno conforme política do Grupo.

9. Plano de Gerenciamento de Stakeholders

Engajamento monitorado via status reports quinzenais. Wallace Bacelar (Holding): comunicação via Noemia → Gladston → Wallace para qualquer mudança de custo ou escopo que afete a condição de sua autorização. Equipe CP: envolvida nos testes de aceitação e treinamento — participação obrigatória. Santander: ponto de contato a ser estabelecido pela Noemia/tesouraria VAB para habilitação DDA.

10. Plano de Gerenciamento de Integração (mudanças)

Todas as mudanças de baseline (escopo, prazo, custo) exigem Change Request formal. GP tem autoridade para aceitar mudanças de até 1 dia de prazo e R\$0 de custo. Mudanças acima desses limites exigem aprovação do sponsor. Mudanças que afetem a condição de custo zero da autorização Holding exigem aprovação adicional de Wallace Bacelar antes de serem implementadas.